



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS  
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

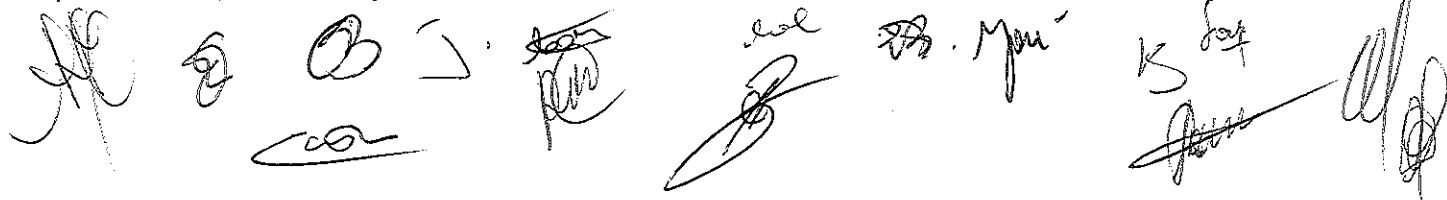
**ATA Nº 14/2018 – 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às quinze horas e dez minutos do dia vinte e nove de outubro, no auditório do Campus São Borja,  
2 realizou-se a sexta reunião extraordinária do Conselho do Campus em 2018. Compareceram:  
3 Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador  
4 acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de  
5 graduação e mestrado: Carmen Gonçalves (Relações Públicas), Carmen Nogueira (Geografia  
6 EAD), Nola Gamalho (Ciências Humanas), Edson Paniagua (Ciência Política), João Antônio Gomes  
7 Pereira (Publicidade e Propaganda); José Wesley Ferreira (Serviço Social); Marco Bonito  
8 (Jornalismo); Sara Epitácio (PGPP); Vívian Belochio (PGCIC); Sara Feitosa, coordenadora da  
9 Comissão Local de Pesquisa; Loiva de Oliveira, coordenadora da Comissão Local de Extensão;  
10 Hamilton Souza, representante dos servidores técnico-administrativos; Gabriel Bolzan e Ewerton  
11 Ferreira, representantes discentes; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler.  
12 Pauta: Movimento de alunos estão impedindo o acesso dos professores para efetuarem suas  
13 aulas. No início da reunião, discutiu-se a possibilidade de transferir a reunião para o saguão do  
14 Campus I, conforme solicitado pelo grupo de alunos que estava no local. Após debate entre os  
15 conselheiros, decidiu-se de forma unânime pela manutenção da reunião no local definido  
16 previamente, o auditório do Campus II. Em seguida, o professor Ronaldo passou a palavra ao  
17 aluno Gabriel Bolzan, e este por sua vez passou a palavra à aluna Tamires, que relatou que a  
18 intenção dos estudantes envolvidos na manifestação era de fazer da data de hoje um dia de luta,  
19 para fazer aula coletiva, no saguão do Campus. O professor José Wesley afirmou que é necessário  
20 observar que até o dia 31 de outubro, quarta-feira, ainda estamos em período eleitoral, e,  
21 considerando que na semana passada houve intervenções da polícia federal, não devemos nos  
22 manifestar. O professor afirmou ainda que não participará de atividades no saguão do Campus  
23 nestes dias. O professor Edson ponderou que o momento exige cautela em tomar decisões, pois  
24 nós respondemos como servidores, por isso pesar bem as decisões tomadas; muitas vezes parece  
25 que os professores e servidores estão contra as manifestações, mas não se trata disso, a  
26 comunidade discente tem toda a liberdade de se manifestar, mas é necessário ter cautela. O  
27 professor Ronaldo informou que o registro oficial desta reunião é a ata, e que, portanto, não

28 autoriza reprodução em gravação de áudio ou vídeo de suas falas durante a reunião. Em seguida,  
29 o presidente do Conselho passou a palavra ao professor Sávio, que primeiramente afirmou não  
30 autorizar gravações em imagem e som, pois a ata representa as falas desta reunião, e depois  
31 perguntou à aluna Tamires por que a colega discente falou com verbo no passado: se não era a  
32 intenção fazer uma paralisação, o que aconteceu que mudou e o que está acontecendo agora? O  
33 professor José Wesley sugeriu que se expresse em nome de todos os conselheiros que não é  
34 autorizada a gravação da fala de qualquer conselheiro nesta reunião, e os demais membros do  
35 Conselho concordaram. A professora Loiva corroborou a afirmação de que os conselheiros não  
36 autorizam a gravação de suas falas, e reiterou que o Conselho deve se ater ao que é previsto na  
37 convocação, no que se refere à pauta e ao local da reunião, e falou sobre a cautela necessária por  
38 estarmos em período eleitoral. O representante discente passou a palavra à aluna Carla, que  
39 afirmou que há muitos discursos nos quais se fala em empatia, e que os discentes querem muitas  
40 respostas, mas não está vendo enquanto discente essa empatia por parte de outras pessoas, e  
41 destacou que a proposta dos alunos é conversar, justamente para que todos possam entender o  
42 porquê da mobilização, desse dia de luta, pois os alunos já vêm sofrendo agressões e a empatia  
43 deve ser materializada. Há questões como a moradia estudantil, restaurante universitário, aumento  
44 no preço das passagens, que impactam na permanência dos estudantes na universidade. Muitas  
45 vezes a empatia de que os alunos estão sofrendo evasão não se materializa, mas é necessário  
46 que todos nós continuemos fazendo com que a Unipampa seja de todos, a democracia é para que  
47 todos entendam juntos o que está acontecendo. A aluna Carla relatou que há professores que não  
48 concordam com a manifestação, e que ela, mas eu como aluna tenho medo de não conseguir  
49 terminar esse curso, esse espaço é público e o diálogo deve se materializar fora da sala de aula, e  
50 o hall é para ter esse mesmo questionamento. O professor Ronaldo afirmou que justamente em  
51 cima dessa pauta foi proposta essa reunião, e que todas as outras questões entrarão na pauta do  
52 Conselho do Campus, como já aconteceu em outras reuniões, em que foi discutido sobre a  
53 moradia estudantil, sobre o contrato de prestação de serviços do RU. A professora Sara Feitosa  
54 afirmou que a discussão não se trata de ser contra ou a favor do que os alunos fizeram, pois têm  
55 razão nas suas reivindicações, e afirmou entender que algumas vezes, pela atitude que tomamos,  
56 acabamos perdendo a razão. A professora Sara frisou que não está querendo dizer que essas  
57 discussões não devem ser feitas, mas a questão é a forma como se está conduzindo esse  
58 processo. Deve-se pensar em uma estratégia mais adequada para este momento. A professora  
59 Sara relatou que, na semana anterior, ela e outros professores estavam em um congresso quando  
60 souberam das notícias de ataques a instituições públicas; mas ponderou que, no dia seguinte à  
61 eleição tomar uma atitude como aquela tomada pelos alunos pode abrir brecha para que, quando  
62 de fato quanto precisarmos nos unir, não termos nem estrutura. Não é que não concorde com  
63 discutir o que está por vir, mas não é barrando a entrada que vamos resolver essas questões.  
64 Primeiro devemos pensar que nosso patrimônio é a democracia: vamos trabalhar para que  
65 tenhamos democracia. A professora destacou que outras pessoas que pensam diferente querem

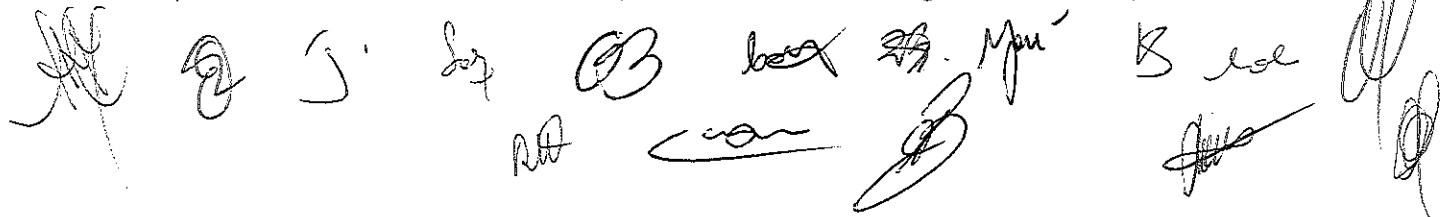
A collection of handwritten signatures and initials in black ink, scattered across the bottom of the page. Some are clearly legible, such as 'Loiva', 'Sara', and 'Mey', while others are more stylized or scribbled.

66 assistir aula, querem trabalhar, e que ela não quer que ninguém seja impedido de ter aula, do  
67 mesmo modo que não quer que alguém seja impedido de fazer greve, se for assim decidido. É  
68 preciso construir saídas juntos, mas com um movimento meio desarticulado, barrando a entrada  
69 das pessoas, não é o mais adequado, assim como não é o momento mais adequado para uma  
70 atividade no saguão do Campus. O acadêmico Gabriel Bolzan falou sobre a experiência  
71 relativamente curta que os estudantes têm com as eleições, visto que alguns, como ele, estão  
72 votando para presidente pela segunda vez em suas vidas. O professor Ronaldo relatou que, na  
73 manhã de hoje, foi enviado o memorando n. 92 para a chefia de gabinete da Reitoria, relatando os  
74 fatos ocorridos nesta manhã no Campus I. Antes do envio deste memorando, houve um momento  
75 de fala da direção com os alunos, depois foi enviado o memorando à chefia de gabinete, com  
76 resposta pelo e-mail após consulta ao procurador jurídico. O professor Ronaldo fez a leitura do  
77 Memorando enviado e da resposta da Chefia de Gabinete, enviada por e-mail. A orientação é de  
78 que fosse acionada a polícia federal, e a mesma orientação é esta, se for bloqueada entrada em  
79 sala de aula. Diante disso, o diretor do Campus chamou a reunião do Conselho para que os  
80 conselheiros conversem para chegar a um consenso sobre os procedimentos a serem tomados,  
81 pois ele, como diretor, não tomará uma decisão em uma situação como essa sem consultar  
82 anteriormente o Conselho. O professor Ronaldo informou ainda que o procurador jurídico já havia  
83 solicitado um posicionamento da direção do Campus sobre o ocorrido, e que o diretor respondeu  
84 que só iria se posicionar após a reunião do Conselho, porque o conselho é uma instância superior.  
85 O conselheiro Hamilton relatou que, na época em que ele era estudante, não havia direito a  
86 manifestação, mas que não estamos vivendo o momento de 1964, porque em 64 não havia  
87 milícias, não havia gente dando pontapé em sala de aula, não havia ameaças em redes sociais. É  
88 um momento que devemos refletir. Ainda estamos em período eleitoral. As estratégias de luta e de  
89 resistência devem ser bem pensadas, bem articuladas, para que ninguém seja algemado no  
90 campus. O acadêmico Gabriel passou a palavra ao aluno Tchaylen, e este relatou que os alunos  
91 estão sofrendo bastante, e que ele é um lutador das causas sociais, estava no movimento das  
92 passagens, mas neste momento discorda da forma como a manifestação foi articulada, e afirmou  
93 que acredita que podemos fazer de uma forma melhor. Uma das melhores formas de lutarmos é  
94 justamente estar aqui estudando, pois no momento que paralisamos, estamos dando margem para  
95 que "eles" fechem, não é paralisando que conseguiremos lutar. O professor Sávio comentou que  
96 estamos num momento delicado, a política progressivamente está sendo deixada de lado e  
97 cedendo lugar para a violência, e que, por isso, as ações de resistência devem ser pensadas antes  
98 com muita maturidade, para não "queimar cartucho" desnecessário. O aluno Danilo Freitas falou  
99 que gostaria primeiramente de contemplar a fala do colega, sobre tantas formas de fazer  
100 democracia sem interferir nos direitos individuais, e afirmou que algumas atitudes dos alunos na  
101 manhã de hoje também foram antidemocráticas, mas para que haja coletividade deve haver  
102 respeito ao indivíduo. O aluno Danilo afirmou ainda que respeita a liberdade de expressão e de  
103 pensamento, conforme previstos na Constituição. A professora Loiva afirmou que concorda com



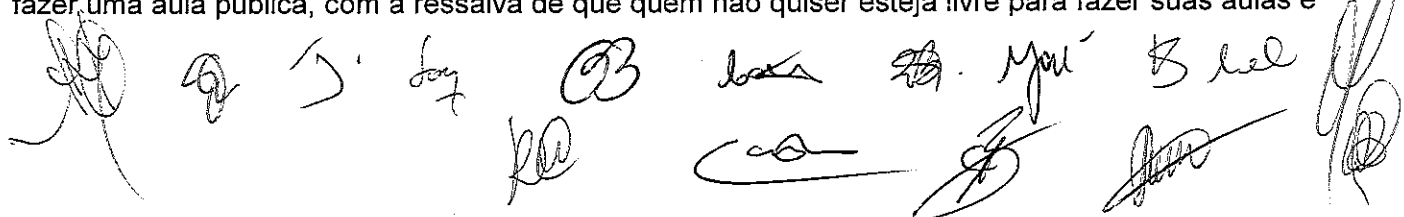
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Sávio', 'Danilo', and 'Loiva'.

104 algumas falas do Hamilton, a conjuntura atual é diferenciada, alguns viveram aquele período e  
105 outros ainda sentem as consequências. A professora relatou ainda que, hoje pela manhã, quando  
106 veio dar aula, alertou os alunos de que das questões mais importantes nesse momento é a de se  
107 perceber o momento histórico. A professora afirmou ainda que, no momento atual, algumas  
108 questões simbólicas têm repercussões: ao fim da manhã foi colocada uma faixa preta no Campus,  
109 e é necessário refletir sobre o significado nisso. Ali tem um gesto simbólico, e nós,  
110 institucionalmente, respondemos por ele. O professor João Antônio pediu a palavra e passou a fala  
111 ao aluno Mateus Passos. Este afirmou que essa discussão já vem ocorrendo há muito tempo, só  
112 que estamos ignorando a realidade de que estamos com muitas atividades, temos nossas  
113 dificuldades e dia de hoje foi o momento em que todos se encontraram mobilizados, neste sentido  
114 que isso foi acontecendo, foi nossa tentativa de resistência. O professor Joao Antônio afirmou que  
115 o momento que estamos vivendo é muito difícil, e isso todos já entendemos. Todos nós estamos  
116 sob um mesmo "guarda-chuva", um mesmo teto chamado educação. Não estamos aqui por acaso.  
117 Faz parte de um início de discussões a questão da educação no ensino superior.  
118 Excepcionalmente, a manifestação no dia de hoje não foi o melhor momento, mas estamos  
119 transformando o que não foi o melhor momento em um bom momento, que é essa discussão aqui.  
120 O professor João destacou que acredita que devemos promover essa aula pública, devemos nos  
121 articular para ter essa aula nos três turnos, mas devemos entender que a democracia se revela no  
122 respeito às diferenças, lutas e lutas estão começando, e teremos pelo menos mais alguns anos de  
123 luta. Se nos desgastarmos no início, não iremos longe, não podemos nos desgastar. O professor  
124 sugeriu uma agenda de lutas, fazer um grupo de trabalho para discussão, aula de esclarecimento  
125 conversar com esses colegas e articular. É necessário voltar às aulas amanhã, mas com foco na  
126 discussão desses assuntos, pensar em outra data para esses esclarecimentos que são importantes  
127 para todos. O professor Marco afirmou que acha importante usar esse momento para refletir sobre  
128 esse momento, a fala do Gabriel Bolzan é importante porque para nós, que já passamos por outras  
129 experiências de eleições, já temos mais experiência em lidar com resultados, mas para os que  
130 votaram pela primeira vez o efeito seja outro, e é a partir disso que devemos entender o que  
131 aconteceu. O professor afirmou que talvez o momento e a estratégia não tenham sido bons, acho  
132 que acabaram desconsiderando a experiência de pessoas mais velhas, de pessoas que já estão  
133 nessa luta há mais tempo, só achamos que agora devemos ser mais inteligentes do que  
134 emocionais, e relatou o que aconteceu no Campus em 2012, quando São Borja foi o primeiro  
135 campus a entrar em greve e o último a sair. Aprendemos naquela época que éramos imaturos.  
136 Inexperiência, porque ficamos por último, foi confortável para as outras universidades que entraram  
137 em greve só durante o período de férias. Aquilo nos ensinou muito, principalmente com relação ao  
138 coletivo. Tem uma coisa que é muito importante levar como lição: nenhum desejo individual pode  
139 sobressair ao desejo coletivo. Se houver uma assembleia convocada pelos estudantes, ele como  
140 professor defenderá a decisão da assembleia. Todos os contrários estão "se deliciando" com o que  
141 aconteceu, nós caímos em uma armadilha, mas nós devemos agir com estratégia. Se agirmos



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Mateus Passos', 'João Antônio', 'Marco', and 'Gabriel Bolzan'.

142 articulados, teremos mais força. Do jeito que aconteceu, daremos mais “munição” a quem está  
143 contra nós. Sugestão ao movimento estudantil, articulem-se em coletivo. Façam assembleia, se a  
144 maioria decidir que não deve paralisar, vocês devem aceitar, não se deve deixar de lado a  
145 democracia. O discente Ewerton afirmou que não pode deixar de se posicionar, a discussão  
146 começou lá em 2016, maro, em 2012, em 2016 votou pela continuidade da ocupação, e quando foi  
147 votado pelo fim da ocupação, os que votaram a favor da ocupação aceitaram o resultado e saíram.  
148 Ewerton relatou ainda que já foram feitas três assembleias sobre a moradia estudantil, com  
149 divulgação a toda a comunidade discente, porém, apenas três pessoas compareceram; do mesmo  
150 modo, ocorreram assembleias para discutir a situação do RU, e ele como aluno já manifestou sua  
151 preocupação com a situação do Restaurante Universitário no Conselho. O aluno relatou também  
152 que, na época da ocupação, a decisão de ocupar foi tomada em assembleia, mas neste momento  
153 a categoria não chamou para uma assembleia, e ele não sabia que haveria essa mobilização, só  
154 ficou sabendo quando chegou ao Campus, e finalizou sua fala afirmando ser a favor de uma  
155 assembleia para decidir os próximos passos a serem tomados. O professor Ronaldo comentou  
156 sobre a nota falsa atribuída à ANDIFES, e explicou que está desmentido o comunicado de que as  
157 aulas seriam canceladas. O professor Sávio destacou que deve haver um movimento em união  
158 com as outras universidades, “a união faz a força”, mas agora estamos em uma universidade  
159 “sozinha”, na fronteira do agronegócio. O aluno Danilo afirmou que concorda com a fala dos  
160 professores e do aluno Ewerton, e reiterou que neste caso não houve um aviso de que haveria  
161 uma assembleia, e relatou que se sentiu atacado, que houve uma agressão. O representante  
162 discente Gabriel afirmou que as questões das agressões devem ser discutidas em outro momento.  
163 O aluno Gabriel afirmou que neste momento não está havendo uma ocupação, a proposta é um  
164 momento de diálogo e uma aula pública, e destacou que ele como aluno aceita as sugestões, deve  
165 ser feita uma assembleia, e todos devem ter autocrítica para que todas as opiniões sejam aceitas,  
166 sem extremismos de esquerda ou direita. O professor Ronaldo afirmou que este não é o momento  
167 para discutir a questão do RU, e que a pauta de hoje também não é sobre ocupação; a pauta é  
168 sobre o impedimento do aceso de professores à sala de aula. Existe um encaminhamento que  
169 deve ser feito para a procuradoria jurídica, e para isso o Conselho deve se posicionar. O professor  
170 Muriel afirmou que concorda com a proposta colocada pelo professor João, de que se discuta uma  
171 agenda (após o período eleitoral) e que retome de imediato as atividades. O professor Edson  
172 afirmou que devemos defender a universidade como espaço da pluralidade, e que devemos pensar  
173 nas consequências das ações tomadas neste momento. O professor Sávio fez um relato sobre a  
174 época em que era estudante em Porto alegre, e ponderou sobre as atitudes que interferem sobre o  
175 direito de ir e vir das demais pessoas. O servidor Everton Toller comentou sobre a importância de  
176 todas as categorias terem candidatos para participar das representações e do Conselho, para  
177 estarem a par das discussões sobre o que acontece na Universidade. O acadêmico Ewerton falou  
178 sobre a sugestão de encaminhamento, de que o movimento abra para aula normal à noite, tente  
179 fazer uma aula pública, com a ressalva de que quem não quiser esteja livre para fazer suas aulas e



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'João', 'Edson', 'Sávio', 'Danilo', 'Gabriel', 'Ewerton', and 'Ronaldo'.

180 atividades regulares. O professor Ronaldo afirmou que a criação de uma agenda é por conta das  
181 representações das categorias docente, discente e TAE, e que isso não cabe ao Conselho do  
182 Campus, pois as representações têm sua autonomia. O representante discente Gabriel corroborou  
183 a fala do servidor Everton sobre as representações, e relatou que há um problema de falta de  
184 interesse nas representações, ao mesmo tempo em que há um julgamento por parte de outros  
185 alunos, que não procuram se inteirar do que está sendo discutido, mas acabam julgando quem  
186 participa das comissões e do Conselho. Na sequência da reunião, o professor Ronaldo instituiu um  
187 intervalo de cinco minutos, para que a representação do movimento estudantil deliberasse sobre a  
188 liberação do Hall de entrada do Campus. Após o intervalo, foi retomada a reunião. O discente  
189 Ewerton comunicou que os alunos manifestaram-se a favor da liberação para as aulas e demais  
190 atividades a partir do período da noite de hoje, mas que se o movimento quiser continuar, pode  
191 continuar em reunião no Hall de entrada do Campus I. O professor Ronaldo encerrou a reunião  
192 informando que será repassada à procuradoria jurídica a informação de que as atividades no  
193 Campus serão retomadas normalmente, e informou ainda sobre a situação da Moradia Estudantil,  
194 que está prestes a ser inaugurada. O presidente do Conselho ainda destacou que a direção do  
195 Campus está à disposição de toda a comunidade acadêmica para esclarecimentos sobre as  
196 questões que foram levantadas nessa reunião. Não havendo mais assuntos a serem tratados, às  
197 dezessete horas foi encerrada a reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será  
198 assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa  
199 Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.

Katia Luisa Seckler, *ppá wáky Juviana*

*Carmona Alva*  
*Roberto Luck*  
*Secretaria*

*Livian Belochio*

*Gabriel*  
*Borzan*

*[Signature]*

*[Signature]*  
*Professor*

*[Signature]*  
*JOÃO ALDO*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*